

**RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O USO DO TANGRAM NA FORMAÇÃO
DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Fábio Souza da Silva

Mestre em Educação Matemática / USS

Marcos Rodrigues Cordeiro

Especialista em Educação Matemática / UGB

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Durante primeiro simpósio do instituto superior de Educação, a oficina de Tangram foi aplicada a turma de 2º período do Curso de Licenciatura em Matemática. Esta foi realizada no Laboratório de Educação Matemática do UGB, em Volta Redonda.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Apresentar e explorar o Tangram como recurso didático.

Objetivos específicos

- explorar o Tangram como recurso didático para a compreensão de conceitos geométricos;
- estimular o raciocínio lógico ao utilizar o Tangram para compor outras figuras geométricas;
- apresentar uma maneira lúdica e diferenciada de trabalhar Geometria;
- verificar a possibilidade de inserir esta atividade em aula.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Utilização do Tangram, como recurso didático na exploração de conceitos básicos de geometria, tais como: segmentos, vértices, ângulos, triângulos, paralelogramos, área, perímetro, semelhança, simetria, proporção, etc., além da utilização do mesmo para o estudo das frações.

PROCEDIMENTOS

Para o desenvolvimento desta oficina foram utilizados 03 (três) horas.

A oficina foi dividida em três momentos. No primeiro momento, com o auxílio do PowerPoint, foi introduzido o assunto, mostrando um pouco da utilização de jogos como recurso metodológico, a história do Tangram, algumas lendas sobre a origem desse jogo, bem como a sua importância e benefícios para o ensino da Matemática.

No segundo momento da oficina, foram realizadas algumas atividades práticas. Cada participante recebeu um Tangram (material do laboratório de Matemática) e, através de seu manuseio tentou resolver as atividades propostas.

Ainda nesta etapa, cada aluno recebeu o material necessário para a confecção de um Tangram (E.V.A., régua, lápis, transferidor, etc.) e a partir da dobradura com papel construímos o Tangram.

Concluímos a oficina com uma reflexão sobre o que cada um vivenciou através do manuseio dos materiais e sua relevância para o processo de ensino e aprendizagem do conteúdo proposto em cada uma das atividades, bem como dos benefícios em sala de aula da utilização do Tangram como recurso didático.

RESULTADOS

Este encontro, realizado pelo Instituto Superior de Educação, proporcionou momentos de discussão, reflexão e evidenciou possibilidades de trabalhar a Geometria a partir de atividades que envolvam os alunos, fazendo diferente do habitual. Verificamos que os acadêmicos vivenciaram uma metodologia diferenciada de ensino e lembraram elementos de Geometria ao construir, manipular o Tangram e refletir sobre suas práticas com as ideias com seus colegas, admitindo seus medos e insegurança.

Isso só foi possível porque o grupo se apresentou de forma acolhedora, respeitando e colaborando uns com os outros podendo assim discutir dúvidas e lembrar conceitos, nomes e propriedades de figuras geométricas, sem receios.

Como boa parte dos participantes da oficina são professores de séries iniciais, observamos que em várias ocasiões os acadêmicos refletiram sobre suas práticas, fazendo referência com a sala de aula e em como trabalhar com os alunos.

Identificamos, com os acadêmicos, o quanto é importante para o trabalho em sala de aula, a formação continuada dentro da escola, pois é lá que as coisas acontecem. Que os professores em exercício devem refletir e tomar consciência da sua formação anterior e da necessidade de um novo olhar para a Matemática e a ser ensinada na educação básica.

Desta forma, acreditamos que a formação continuada dos professores é essencial, pois assim estarão buscando formas alternativas de renovar, aperfeiçoar e refletir suas práticas.

Refletindo sobre o ensino e aprendizagem de Geometria, na formação continuada é possível trabalhar com os professores de forma a contribuir para um planejamento adequado, esclarecendo dúvidas e propondo atividades que estimulem o ensino deste conteúdo.

Acreditamos que a formação continuada dentro das escolas favorece um ambiente de troca de experiências, discussão e reflexão, oportunizando o desenvolvimento profissional dos professores.

Esperamos que este trabalho inicie um caminho para formar um grupo de professores preocupado com o processo de ensino e aprendizagem, focado em fazê-lo diferente em sala de aula.

